

Cidades.

EDITORA:
ANDRÉA PIRAJÁ
apiraja@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8446
agazeta.com.br/cidades
gazetacidades



Com o novo radar, que o governo promete que entrará em funcionamento no Espírito Santo ainda neste mês, será possível fazer previsões do tempo de cada bairro

PREVISÃO DE CHUVA

RADAR JÁ ESTÁ EM TESTE

Antecedência da previsão no Estado será de até três horas

CARLA SÁ
carla.sa@redgazeta.com.br

O radar meteorológico capaz de dizer exatamente onde, quanto e quando vai chover, com antecedência de até três horas, já está instalado no Espírito Santo. O aparelho está em fase de testes em Aracruz, mas só deve começar a funcionar na segunda quinzena deste mês. Ele terá capacidade de prever o padrão da chuva em cada bairro.

O equipamento poderá identificar, por exemplo, a chuva que cairá em Goiabeiras, Vitória, às 15h15, ou aquela que será registrada na Barra do Jucu, em Vila Velha, às 10h50. Poderá medir também correntes marítimas e saber como estarão os ventos.

RAIO DE AÇÃO

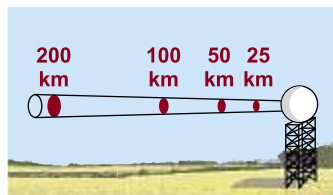
O radar tem precisão geográfica de até 240 quilômetros de raio – em linha reta, essa é a distância a que chega com exatidão. “Também tem 400 quilômetros de leitura (com menor precisão), possibilitando monitorar o que acontecerá até em Belo Horizonte (MG), no Rio de Janeiro e em boa parte da Bahia”, disse o diretor-presidente do Instituto Capixaba de Pesquisa,

COMO FUNCIONA O EQUIPAMENTO



CAPACIDADE

Com medições feitas a cada **10 minutos**, o radar vai poder identificar com precisão onde vai chover com uma antecipação de até três horas. Além disso, vai prever a quantidade de milímetros de chuva que cairá

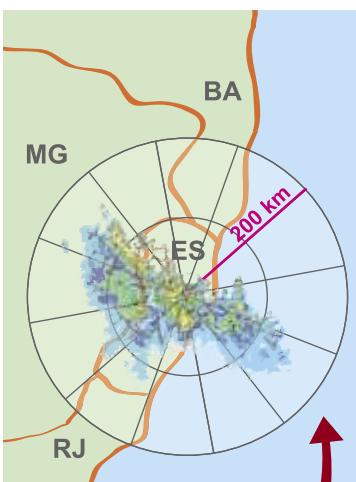


MOVIMENTO

Ele detecta o movimento das massas de ar com precisão em um raio de

200 quilômetros e um alcance de até **400 quilômetros**, com grau menor de precisão

AGazeta - Ed. de Arte - Gilson



MONITORAMENTO

Em tempo real, ele é capaz de identificar a direção e a intensidade dos ventos e correntes marítimas; a presença de nuvens e de gotas de água nas nuvens; e até a possibilidade de uma chuva de granizo



RIOS

O radar vai ajudar a saber quanto o nível dos rios vai subir. Com boias medindo a sua vazão e o novo equipamento prevendo a quantidade de chuva que cairá, será possível calcular quantos litros a mais a bacia vai receber. Assim, as cidades que ficam às margens de rios poderão se preparar

R\$ 40 milhões foram custeados pela Vale, parceira do governo no programa.

Com o novo aparato tecnológico, chuvas como as ocorridas no final de 2013 poderão ter suas consequências amenizadas, porque com a previsão mais precisa, será possível alertar com antecedência às localidades sobre os riscos de enchente.

Haverá ainda outro tipo de mecanismo, além do radar, para controlar a vazão dos rios, evitando o que houve em cidades como Colatina e Santa Leopoldina em dezembro passado.

“As boias farão a medição da vazão, sabendo qual a situação das bacias. Ao mesmo tempo, o radar dará a dimensão de quanto irá cair de chuva. Assim, será possível calcular quanto o rio irá subir”, explica Evair Melo.

Quando o radar entrar em funcionamento, a previsão do tempo com as informações mais precisas e tendências poderá ser acessada no site do Incaper e da Defesa Civil. Mas deve ser criado um espaço virtual específico. “Vamos ter um site exclusivo para a previsão e possivelmente será criado um aplicativo”, diz Melo.

Benefícios aos cidadãos e às cidades

O novo radar meteorológico, além de preservar as cidades contra as grandes enchentes, facilitará o planejamento da vida das cidades e do cidadão.

“A dona de casa que pretende ir fazer compras vai poder saber antes se choverá ou não. Um show poderá ser atrasado por causa de uma chuva passageira. Turismo e comércio também poderão planejar melhor suas atividades, sem perdas”, explica o diretor-presidente do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), Evair Vieira Melo.

Produtores rurais poderão economizar água e energia, calculando a irrigação. “Quem tem uma cultura de algum alimento que precisa ser regada com 30 milímetros, e sabe que choverá 10, pode se programar para lançar apenas 20”, explica Evair Melo. Segundo ele, um milímetro de chuva corresponde a um litro de água por metro quadrado.

Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), Evair Vieira Melo, em entrevista à Rádio CBN Vitória.

Os equipamentos até agora existentes no Estado só permitem saber se haverá chuva forte na Grande Vitória, mas a pre-

visão manual não fornece o volume exato.

O novo aparelho faz parte do Programa de Adaptação às Mudanças Climáticas, que começou a ser planejado pelo governo estadual em 2011. De acordo com informa-

ções do site do governo, entre as ações do programa está a implantação do Centro Capixaba de Monitoramento Hidrometeorológico (CCMH), onde está o radar.

O Estado investiu R\$ 20 milhões no CCMH. Outros